3º caso

Regra. — Reduz-se o divisor a quebrado; faz-se depois a multiplicação do dividendo e divisor pelo denominador do quebrado, e d'esta forma ficamos reduzidos ao primeiro caso da divisão. Exemplo:

$$100^{1}$$
, 12^{8} , $8^{d} \div 5^{t}$, 6^{p} , 4^{pl} .
$$5^{t} - 6^{p} - 4^{pl} = \frac{436}{7^{2}} \times 7^{2} = 436$$

$$100^{1} - 12^{8} - 8^{d} \times 7^{2}$$

$$100^{1} - 12^{8} - 8^{d}$$

$$72^{1}$$

72451 — 128 — od producto que se divide por 436.

$$16^1 - 12^s - 4^d \frac{176}{436}$$

D'onde temos :

$$100^{1} - 12^{5} - 8^{d} \div 5^{t} - 6^{p} - 4^{pl} = 16^{l} - 12^{5} - 4^{d} \frac{176}{436}$$

PROPORÇÕES

Proporção é a expressão de igualdade entre duas razões.

Razão é o rezultado da comparação entre duas quantidades da mesma especie.

Ha duas especies de razões : arithmetica e geometrica.

Razão arithmetica é a differença entre dois numeros. Se exprime collocando um ponto entre os numeros. Exemplo: 12.8, que se lê: 12 está para 8 e que é o mesmo que 12 — 8 = 4.

Razão geometrica é o quociente entre dois numeros. Se exprime collocando dois pontos entre os numeros. Exemplo: 10: 5, que se lê: 10 está para 5, e que é o mesmo que 10 \div 5 = 2.

O primeiro termo de uma razão se chama antecedente e o segundo consequente.

As proporções se dividem tambem, como as razões, em arithmetica e geometrica.

Proporção arithmetica

Proporção artihmetica que tambem se chama equidifferença é a expressão da igualdade entre duas razões por differença.

Consta de quatro termos e se exprime collocando um ponto entre os dois primeiros, dois pontos no centro e um ponto entre os dois ultimos. Exemplo: 8.3:7.2, que se traduz: 8 está para 3 assim como 7 está para 2, ou pela maneira mais moderna: 8-3=7-2.

O primeiro e quarto termos chamam-se extremos e o segundo e terceiro meios.

A propriedade fundamental da proporção arithmetica é que a somma dos meios deve ser igual á somma dos extremos. Exemplo: 8:3:7.2, d'onde 3+7=8+2 ou 8+2=10; 7+3=10.

Determinar um termo incognito

Um extremo incognito de uma proporção arithmetica é igual á somma dos meios menos o extremo conhecido. Ex.: 8.3: 7. x, d'onde x = 3 + 7 - 8 = 10 - 8 = 2, ou x = 2.

Um meio incognito é igual á somma dos extremos menos o meio conhecido. Exemplo: $8 \cdot x : 7 \cdot 2$, d'onde x = 8 + 2 - 7 = 10 - 7 = 3, ou x = 3.

Póde-se alternar, inverter e transpor os termos de uma proporção sem alteral-a.

Quando os dois meios são o mesmo numero repetido, a proporção se chama continua. Exemplo:

8.5:5.2 ou 8.x:x'.2, e n'este caso um dos meios é igual á semi-somma dos extremos. Exemplo:

8. x: x'. 2, d'onde
$$x = \frac{8+2}{2} = \frac{10}{2} = 5$$
 ou $x = 5$.

Proporção geometrica

Proporção geometrica ou simplesmente proporção é a igualdade de duas razões.

Consta também de quatro termos e se exprime

collocando dois pontos entre os dois primeiros, quatro no centro e dois entre os dois ultimos. Exemplo:
12:3::8:2 que se traduz: 12 está para 3, assim como 8 está para 2; ou pela maneira mais moderna
12:3=8:2.

A propriedade fundamental das proporções é que o producto dos extremos é igual ao producto dos meios. Exemplo: 12:3:8:2 d'onde 12:3=8:2 ou 12:3=4;8:2=4.

Determinar um termo incognito

Um extremo incognito de uma proporção é igual ao producto dos meios dividido pelo extremo conhecido. Exemplo:

12: 3:: 8: x, d'onde
$$x = \frac{3 \times 8}{12} = \frac{24}{12} = 2$$
 ou $x = 2$.

Reciprocamente, um meio incognito de uma proporção é igual ao producto dos extremos dividido pelo meio conhecido. Exemplo: 12:3::x:2, d'onde

$$x \frac{12 \times 2}{3} = \frac{24}{3} = 8 \text{ ou } x = 8.$$

REGRA DE TREZ

Regra de trez é a operação pela qual se determina o quarto termo de uma proporção, sendo conhecidos os outros trez. Divide-se em simples e composta.

Regra de trez simples é a que depende de uma só circumstancia, e é resolvida por uma só proporção.

Ella é directa ou inversa.

E' directa quando, á medida que crescem ou de-

crescem os termos principaes, crescem ou decrescem os seus relativos.

E' inversa quando, crescendo os principaes, diminuem os relativos ou diminuindo os principaes crescem os relativos.

Termos principaes são os conhecidos da mesma especie.

Termos relativos são os da mesma especie, porem um conhecido e outro não.

Exemplo da regra de trez

8 Trabalhadores comem 20 kilos de carne em certo tempo, pergunta-se 12 trabalhadores quantos kilos comerão no mesmo tempo?

Tr. K. (8 : 12 :: 20 : x, portanto
$$x = \frac{12 \times 20}{8}$$

12 - X $= \frac{240}{8} = 30$ ou $x = 30$.

Vê-se que quanto mais trabalhadores maior é a despeza; quanto menos, menor será; de sorte que á medida que crescem as quantidades principaes, crescem as relativas e vice-versa; logo a regra é directa e o primeiro principal está para o segundo como o primeiro relativo para o seu relativo.

Inversa: — Se a tripulação de um navio tem só vinte dias de mantimentos e conta com uma viagem de 25 dias, como se ha de reduzir a ração diaria de cada praça, a qual estava marcada em 500 grammas?

FORMULA:

Dias. Gr.

$$20 - 500$$
 $\begin{cases} 25 : 20 : 500 : x, logo x = \frac{20 \times 500}{25} \\ = \frac{10000}{25} = 400 \text{ ou } x = 400. \end{cases}$

Quantos mais dias exceder dos 20 marcados, menos se tornará a ração e vice-versa; de sorte que á medida que crescem os principaes, diminuem os relativos e vice-versa; logo a regra de trez é inversa e o segundo principal está para o primeiro, como o segundo relativo para o seu relativo.

Modo de compor a proporção

Quando a regra de trezé directa, o primeiro principal está para o segundo, como o primeiro relativo está tambem para o segundo, que é sempre — x.

Na inversa: o segundo principal está para o primeiro, como o primeiro relativo está para o segundo, que é sempre — x.

Representando as quantidades pelas lettras do alphabeto Pr. Rr. e armando a proporção nos dois casos, temos:

NA DIRECTA:

NA INVERSA:

Péo primeiro principal; Réo primeiro relativo P, segundo principal; R, segundo relativo.

Regra de trez composta

Regra de trez composta é aquella, cujos termos principaes dependem de outras circumstancias.

A regra de trez composta se subdivide em tantas regras de trez simples, quantas são as circumstancias que entram na questão, podendo essas subdivisões serem directas ou inversas conforme as disposições dos dados. Exemplificando:

Se 8 trabalhadores fazem em 20 dias e 10 horas, 40 braças de certa obra; 10 trabalhadores em 25 dias e 12 horas quantas braças farão da mesma obra?

FORMULA :

Fazendo abstracção dos dias e das horas, temos uma regra de trez simples e depois ligando as quantidades x e dias e as quantidades x' e horas formaremos mais duas regras de trez simples, que como a primeira são directas. Eis as formulas de todas:

8 tr. _____ 40 br. | 20 ds. ____ x | 10 _____ x'
10 _____ x | 25 _____ x' | 12 _____ x''
8 : 10 :: 40 : x | Dividindo ambos os termos
20 : 25 :: x : x' | da razão por x e por x', o que
10 : 12 :: x' : x'' | não a altera, vêm :
8 × 20 × 10 : 10 × 25 × 12 :: 40 : x'' portanto :

$$x'' = \frac{10 \times 25 \times 12 \times 40}{8 \times 20 \times 10} = \frac{120000}{1600} = 75 \text{ ou } x'' = 75.$$

Quando nas subdivisões da regra de trez composta apparecem regras simples inversas, o processo é o mesmo com a differença de que o 2º principal está para o primeiro, n'este caso.

REGRA DE COMPANHIA

Regra de companhia em geral é toda a questão que tem por fim dividir um numero em partes proporcionaes.

Basea-se em trez principios:

- rº. Entradas differentes e tempos iguaes; os lucros e perdas são proporcionaes ás entradas.
- 2º. Entradas iguaes e tempos differentes; os lucros ou perdas são proporcionaes ao tempo.
- 3º. Entradas e tempos differentes; os lucros ou perdas são proporcionaes aos productos das entradas pelos tempos.

Ha duas especies de regra de companhia : — simples e composta.

Regra de companhia simples

Regra de companhia simples é aquella, cujos tempos são iguaes e as entradas differentes e vice-versa.

Exemplo:

Tempos iguaes e entradas differentes

Problema. — Trez individuos fizeram uma sociedade commercial, entrando o 1º com 6:0008000, o 2º com 3:8008000 e o 3º com 2:6008000; no fim do

praso deram balanço e acharam o lucro de 18:0008000. Qual é o lucro de cada um?

Fazendo a analyse da questão, vê-se que o tempo sendo o mesmo, o lucro de cada um será proporcional á sua entrada.

Praticamente temos a seguinte forma de operar :

	Lucro geral	Som. das entras.
	1 8:0(0 080 0 0	12:4(008000
	0560	1,451612
1ª entrada 6:000 \$000	0640	
2ª _ 3:800 8000	0200	
3a _ 2:6008000	0760	
12:4008000	0160	
12:4008000	036	0
ALL THE STATE OF T	11:	2

PARA DETERMINAR O LUCRO DO Iº

PARA DETERMINAR O LUCRO DO 20

PARA DETERMINAR O LUCRO DO 3º

1,451613 2:6008000 8709678 2903226 3:774\$193(800000

RESUMO

Para maior approximação tomemos 3 em vez de 2 para o ultimo algarismo decimal do quociente, que sempre é preciso levar até a 6ª casa decimal.

Tempos diversos e entradas iguaes

Problema: — Um individuo estabeleceu-se com o capital de 18:0008000; 10 mezes depois admittio um socio com igual capital, e seis mezes depois d'este segundo, a casa deu ainda sociedade a um terceiro individuo que entrou tambem com a mesma quantia.

Havendo no fim do praso, que foi de 24 mezes, o lucro de 32:0008000, qual a parte de cada um?

Analysando, vemos que entrando todos com igual quantia, os lucros devem ser repartidos proporcionalmente ao tempo em que cada socio teve o seu capital empatado.

Vê-se mais que o 1º socio teve empregado o seu capital em 24 mezes, o 2º em 24 — 10 ou 14 mezes, e o 3º em 14 — 6 ou 8 mezes; portanto temos:

1° tempo 24 mezes 2° — 14 — 3° — 8 — Total 46 mezes	0440 0260 0300 0240 0100 0080 34	8 0
		42

PARA DETERMINAR O LUCRO DO 1º

PARA DETERMINAR O LUCRO DO 2º

PARA DETERMINAR O LUCRO DO 3º

6 9 5 6 5 2,1 7 3 8 5:5 6 5 8 2 1 7 (3 8 4

RESUMO

Lucro do 1º 16:6 9 586 5 2

- 2º 9:7 3 9\$1 3 0

- 3º 5:5 6 582 1 7+1

3 2:0 0 0\$0 0 0

Regra de companhia composta

Regra de companhia composta é aquella em que as entradas e os tempos são differentes.

Problema: — Um individuo começou a negociar com o capital de 8:000\\$000; 6 mezes depois se lhe associou outro com o capital de 4:000\\$000; 4 mezes mais tarde outro capitalista entrou com 12:000\\$000. No fim do negocio, que durou dois annos, liquidaram o lucro de 42:000\\$000, sendo mais ajustado que ao 1°. socio tocaria 5 °/o de administração do lucro geral, alem de sua quota proporcional.

Qual é o lucro de cada um?

ANALYSE

Da quantia de 42:0080000 cumpre deduzir os 5 % que são 2:1008000, e o resto 39:9008000 é a quantia a dividir em 3 partes proporcionaes ao producto das entradas pelos tempos.

PRODUCTO DAS ENTRADAS PELOS TEMPOS

Entrada do 1º	Entrada do 2º	Entrada do 3º
8:000 8 000	4:0008000	12:000 8 000
24	. 18	14
192:0008000	72:0008000	48
		12
	•	168:0008000

SOMMA DOS CAPITAES EQUIVALENTES

Divide-se agora o lucro geral pela somma d'estes capitaes equivalentes depois multiplica-se o quociente pelo equivalente de cada um.

PARA DETERMINAR O LUCRO DO Iº

0,092361111

1 9 2:0 0 080 0 0

184722222

831249999

92361111

17:7338333(31200000

PARA DETERMINAR O LUCRO DO 2º

0,092361111

7 2:0 0 080 0 0

184722222

646527777

6:6 4 989 9 9(9 9 2 0 0 0 0 0 0

PARA DETERMINAR O LUCRO DO 3º

0,092361111

168:0008000

738888888

554166666

92361111

15:5168666(64800000

BESUMO

17:7338333

6:6498999

I 5:5 I 686 6 6

Resto indivisivel

2 Resto indivisivel.

3 9:9 0 0 80 0 0

Problema: — Uma casa commercial tem 2 socios e 2 interessados; aquelles têm cada um 25 "/o dos lucros, e estes, um tem 12 º/o, outro 18 º/o dos lucros. Dando-se balanço no fim do anno a casa apresentou o lucro de 80:0008000. Qual a parte de cada um?

PRATICAMENTE OPERA-SE

O Io	socio	tem	25 º/。
O 20	-		25 %/0
O 3º	_	_	12 0/0
O 4º	_	_	18 %
			80 %

Lucro geral	8 0:0 0 0\$0 0 0	8(o
	0	1:0008000

Lucro do 1º

			080		5
2	5:o	0	080	0	0

Lucro do 2º

	1:0	0	080	0	0
				2	5
2	5:0	0	080	0	0

Lucro do 3º

	1:0	0	of	So	0	0
					I	2
	2 (0 0	0	0	0	0
. 1	Q (0 0	0	0	o	
Ί	2:0	0	08	o	o	0

Lucro do 4º

						1	8
	8	0	0	0	0	0	0
I	o	0	o	0	o	0	
I	8:	0	0	o	30	0	0

1:0008000

RESUMO

25:000\$000 25:000\$000 12:000\$000 18:000\$000

REGRA DE JUROS

Chama-se juro o lucro que se tira de um capital que se empresta.

A regra de juros consta de quatro elementos: capital, taxa, juro e tempo.

Capital é a quantia emprestada. Taxa o juro de uma quantia fixa em tempo tambem fixo. A quantia fixa commummente usada é 100, e o tempo é um anno v. g. 5 %, 8 % ao anno, que se lê: 5 por cento, 8 por cento, etc.

A regra de juros não é mais que um caso particular da regra de trez composta.

Determinar o juro de qualquer importancia

Multiplica-se o capital pela taxa e pelo tempo e divide-se por 100.

Problema: — Qual é o juro de 8708000 a 5 % ao anno durante 2 annos?

Praticamente temos :

Assim como se determina o juro, tambem determina-se o capital, a taxa e o tempo, sendo dado o juro e os outros dois elementos pela seguinte:

Regra. — Multiplica-se, sem variação, o juro por 100 e divide-se o producto pelo producto dos outros elementos conhecidos.

Problema: — Qual o capital que em 2 annos a 5 º/o ao anno produzio o juro de 878000?

Outro: — Que tempo esteve o capital de 8708000 a 5 º/o ao anno para render 878000?

Tambem se resolve qualquer questão de juro com

o uso de formulas representadas por signaes algebricos e são estas :

$$\mathbf{j} = \begin{bmatrix} \mathbf{cit.} \\ \mathbf{100} \end{bmatrix} \mathbf{c} = \begin{bmatrix} \mathbf{j} & \mathbf{100} \\ \mathbf{it.} \end{bmatrix} \mathbf{i} = \begin{bmatrix} \mathbf{j} & \mathbf{100} \\ \mathbf{ct.} \end{bmatrix} \mathbf{t} = \begin{bmatrix} \mathbf{j} & \mathbf{100} \\ \mathbf{ic.} \end{bmatrix}$$

A lettra j indica o juro ; c, o capital ; i, a taxa ; t, o tempo.

Dado qualquer problema substituem-se os seus valores n'estas formulas, ou applica-se a regra de cada uma para ter-se o valor da incognita. Exemplo:

Problema: — Qual o juro de 6208000 em 3 annos a 6 º/o ao anno.

Applicando as formulas temos:

$$c = 6 2 0 0 0 0$$

 $t = 3 \text{ annos.}$
 $i = 6 \% \text{ e substituindo:}$

$$\mathbf{j} = \frac{620\$000 \times 3 \times 6}{100} = \frac{11160000}{100} = 111\$600$$

A regra de juros pode-se tambem resolver pela regra de trez composta, porque, como ficou dito, ella nada mais é do que um caso particular d'esta. Exemplo pratico:

organisando as proporções:

$$X = \frac{620\$000 \times 3 \times 6}{100 \times 1} \times \frac{11160000}{100} = 111\$600.$$

Outros exemplos praticos em referencia á regra de juros simples

Qual é o juro de 45\$000 a 5 % ?

Qual é o capital que deo o juro de 2\$ 250 ?

Qual é a taxa que produzio no capital 45\\$000, a importancia de 2250?

Sendo 47\$250 a somma de um capital com seu juro a 5 % quanto é o juro ?

478250 (100 juro sommado c. a taxa.

Sendo 47,9250 a somma de um capital com seu juroa 5 %, quanto é o capital ?

PROGRESSÕES

Chama-se *progressão* uma serie de termos que crescem ou decrescem n'uma razão constante.

Divide-se em arithmetica e geometrica, e ambos podem ser crescente ou decrescente.

Progressão arithmetica é uma serie em que cada termo excede o seu antecedente ou é por este excedido em numero constante. Exemplo:

÷ 2. 5. 8. 11. 14. 17. . . . crescente. ÷ 40. 35. 30. 25. 20. 15. . . . decrescente.

Progressão Geometrica é uma serie de termos, cada um dos quaes é igual ao antecedente multiplicado ou dividido por um numero constante. Exemplo:

2: 6: 18: 54. . . × 3. . . . crescente. # 24: 12: 6: 3. . . + 2. . . . decrescente.



Relação do metro com as medidas antigas

MEDIDAS ANTIGAS

	Metros.
Legua brasileira ou de sesmaria (3000 bra-	
ças) vale	6,600
Legua maritima, de 20 ao gráo (3 milhas).	5555,5
— portugueza de 18 ao gráo	6162,84
— ingleza	4829.9
— franceza de 25 ao gráo	4444.4
Milha geographica (841 3/4 braças)	1851,85
Braça (2 varas)	2,2
Toesa (6 pés)	1,98
Passo geometrico (5 pés)	1,65
Vara (5 palmos)	· I,I
Covado (3 palmos)	0,66
Pé (12 pollegadas)	0,33
Palmo craveiro (8 pollegadas)	0,22
Pollegada (12 linhas)	0,0275
Linha (12 pontos)	0,002291
Braça quadrada (100 palmos)	4.84
Vara quadrada (25 palmos)	1.21
Palmo quadrado (64 pollegadas quadradas).	
Jarda ingleza	0,9144

Tabella das unidades antigas correspondentes ás do novo systema

MEDIDAS ITINERARIAS

Leguas de 18 ao gráo reduzidas á kilometro

Leguas.	Kilometros	e	Metros.
I	6		172
2	I 2		344
3	1 8	- 1	5 1 6
4 .	24		688
5	3 o	Mary,	86 o
6	3 7		3 2
מ	. 43	5,	204
8	49		376
9	5 5		548
I O	6 I		720
20	123		440
3 o	185		16 o
40	246		88 o
5 o	3 o 8		600
6 o	370		320
70	432		40
8 o	493		760
9 o	5 5 5		480
100	617		200
1000	6172		000

Medidas para liquidos

Canada.	Litros	0	Millilitros
1/2	I		331
I	2		662
2	5		324
3	7		986
6	10		648
5	13		310
6	15		972
7	18		634
8	2 1		296
9	23		958
10	26		620
20	5 3		240
30	79		86c
40	106		480
50	133		1,00
60	159		720
70	186		340
80	212		960
90	239		580
100	266		200
1000	2662		000

Pesos

Tonelada — 13 1/2 quintaes.

Quintal — 4 arrobas.

Arroba — 32 libras.

Libra — 4 quartas, ou 16 onças.

Quarta — 4 onças.

Onça — 8 oitavas, ou 72 grãos.
Oitava — 3 escropulos.
Escropulo — 6 quilates
Quilate — 4 grãos.

PESOS MEDICINAES

Libra — 12 onças. Onça — 8 oitavas.

Oitava — 3 escropulos. Escropulo — 24 grãos.

PESOS DOS METAES

Marco de prata — 12 dinheiros. Dinheiro — 6 quilates.

Quilate — 4 grãos.

Marco de ouro — 24 quilates

MEDIDAS DE EXTENSÃO

Circulo do céo — 12 signos.

Signo — 30 grãos.

Grão — 18 leguas; francez 20.

Palmo — 8 pollegadas; geom.

12.

Pollegada — 8 linhas; geom. 12.

Covado — 3 palmos maiores que o da vara. Passo — 3 pés. Pé — 11/2 palmo. Chave — 3/4 de palmo.

MEDIDAS DE LIQUIDOS

Tonel — 2 pipas.

Pipa — 25 almudes.

Almude — 2 potes.

Pote — 6 canadas, ou medidas.

Medida — 4 quartilhos.

Frasco — 1 1/2 medida.

Quartilho de botica — 12 onças.

MEDIDAS PARA SECCOS

Moio — 15 fangas, ou 60 alqueires.
Fanga — 4 alqueires.

Alqueire - 4 quartas.

Quarta — 4 selamins. Selamim — 2 pratos. Prato — 2 bandas. Banda — 2 cantos.

MEDIDAS DO PAPEL

Bala — 40 resmas. Resma — 17 mãos. Mão — 5 quadernos. Quaderno — 5 folhas. Resma de Hollanda, ou peso.

— 18 mãos.

Mão — 4 quadernos.

Quaderno — 6 folhas.

MEDIDAS DE QUANTIDADES

Milheiro — 10 centos. Cento — 4 quarteirões. Quarteirão — 25. Duzia — 12. Groza — 12 duzias.

MEDIDAS DO TEMPO

Seculo — 100 annos.

Anno — 12 mezes ou 52 semanas.

Mez — 4 semanas, 30 días.

Dia — 24 horas. Hora — 60 minutos. Minuto — 60 segundos.

Moedas

Francezas.

Franco, ou libra. 20 soldos. Soldo, 12 dinheiros. Franco tambem se divide em 100 centimos.

Inglezas.

Soberano, ou libra, 20 schelins.
Schelim, 12 dinheiros, ou pences.
Pence, 4 fartings.

Suissas.

Florim, 12 soldos. Soldo, 12 dinheiros.

Allemaas

Florim, 60 kreutzer. Kreutzer, 8 dinheiros.

Hollandezas.

Florim, 20 soldos. Soldo, 2 dinheiros. Dinheiro, 8 pences.

Hamburguezas.

Marco Lub, 16 soldos.

Soldo, 2 dinheiros grossos.

Soldo Lub, 12 dinheiros

Lub, etc.

Direcona de bibliovecos Publica Memória Literária

